

Histórico

Surgindo no Município de Constituição, hoje Piracicaba, a meio caminho de Campinas, Santa Bárbara deve sua fundação a D^a Margarida da Graça Martins, filha do sargento-mor Domingos José da Graça e esposa do sargento-mor Francisco de Paula Martins, D^a Margarida residia em Santos, onde estava fixada toda a família.

Em região coberta de matas abundavam as melhores madeiras de lei, e atravessada por uma estrada de tropas, de acesso fácil á Vila de Constituição o esposo de D^a Margarida arrematou em hasta pública uma sesmaria, delimitada ao norte com rio Piracicaba e a nordeste com Ribeirão Quilombo.

Ao enviuar, em 1816, D^a Margarida encarregou seu filho, Capitão Manoel Francisco da Graça Martins, de administrar as terras, nas quais o mesmo iria radicar-se por volta de 1818, cuidando desde logo de iniciar a formação de um povoado e de erguer uma capela, sob invocação de Santa Bárbara. Para constituir o patrimônio do novo núcleo, efetuou a doação de uma área de, aproximadamente, 30 alqueires Paulistas.

Desde então grande número de família afluíu à região atraídas pela fertilidade da terra. Iniciou-se o corte de madeira, exportada em carretões puxados a bois; fundou-se uma serraria a vapor e com o crescimento das atividades madeireiras, cresceu também o povoado. Ao fazer-se necessário instalar aí serviços de administração pública, decidiu o Barão de Mont'Alegre, Presidente da Província, a criação da freguesia, anexa ao Município de Constituição.

A partir de 1867, ocorreram a Santa Bárbara d'Oeste sobreviventes da Guerra de Secessão que, em suas fazendas, com emprego de novos métodos agrários, muitos contribuíram para o progresso da agricultura.

Outros colonos, de origem Européia, também em Santa Bárbara iniciaram vida nova. Além do grupo mais numeroso de agricultores, alguns artesões se fixaram na sede do Município, fundando oficinas, contribuindo para aprimorar as atividades artesanais na região.

O Município expandiu-se economicamente, com a intensificação das atividades agropecuárias e a instalação de usinas de açúcar, conservando-se, entretanto, estacionária a cidade.

No alvorecer do segundo quartel deste século, novas e importantes indústria fabris estabeleceram-se na sede, criando outras condições de vida e progresso, levando-a emparelhar com os maiores núcleos de desenvolvimento do País.

Gentílico: barbarenses

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Bárbara, pela lei provincial nº 9, de 18-02-1842; subordinado ao município de Constituição (mais tarde Piracicaba).

Pela lei provincial nº 1, de 23-01-1844, transfere o distrito de Santa Bárbara do município de Constituição para Campinas.

Pela de nº 12, de 02-03-1846, o distrito de Santa Bárbara voltou a pertencer ao município de Constituição.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Santa Bárbara, pela lei provincial nº 2, de 08-06-1869, desmembrada município de Constituição. Sede no antigo distrito de Santa Bárbara. Constituído do distrito sede. Instalada em 08-06-1869.

Pela lei provincial nº 21, de 13-04-1877, o município de Constituição ou Vila Nova da Constituição tomou a denominação de Piracicaba.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Santa Bárbara, pela lei estadual n.º 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o município de Santa Bárbara TVE nome acrescido para Santa Bárbara do Oeste.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Santa Bárbara para Santa Bárbara d'Oeste alterado, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.